AÇORES PSD grupo parlamentar

Aprovado
20-10-2022

Voto de Saudação pelo 500º aniversário

do nascimento de Gaspar Frutuoso

Gaspar Frutuoso nasceu na Ilha de São Miguel, em Ponta Delgada, em 1522, e faleceu na Ribeira Grande em 1591.

Pouco se sabe da sua juventude, permanecendo no registo de alguns cronistas a especulação do que teria saído da ilha para estudar. Como refere Miguel Tremoço de Carvalho, "a escassez de dados sobre este período pré-universitário de Frutuoso não permite uma resposta certa e concreta".

Frutuoso foi, isso sabemos bem, um notável intelectual, desde historiador, sacerdote, humanista e pródigo escritor. Constitui uma referência no âmbito da História, da Genealogia, da Literatura, da Geografia, Biodiversidade, Geologia e Vulcanologia da nossa terra e das nossas gentes. Sem ele, a nossa memória coletiva seria mais pobre ou inexistente.

Estudou na Universidade de Salamanca entre 1548 e 1549 e depois entre 1553 e 1558, embora com algumas interrupções.

Deste período de estudo, resultou o seu bacharelato em Artes, em 1549, a sua ordenação como presbítero em São Miguel, em 1553, e o seu bacharelato em Teologia, em 1558.

Foi pároco na freguesia de Santa Cruz, na Lagoa, entre 1558 e 1560.

Entre 1560 e 1564, residiu em Bragança, onde ter-se-á doutorado.

Por carta de confirmação de 20 de maio de 1565, foi nomeado vigário e pregador da Matriz de Nossa Senhora da Estrela, da então Vila da Ribeira Grande, cargo que exerceu, durante 26 anos, até à sua morte. Nesse período dedicou-se à vida paroquial e à prática de caridade, dentro e fora da ilha de São Miguel.

Destacou-se pela autoria da obra Saudades da Terra, título atribuído à sua obra maior e mais recuada memória atlântica existente, uma detalhada descrição histórica e geográfica dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias, para além de múltiplas referências ao arquipélago de Cabo Verde e a outras regiões atlânticas.

Todo este trabalho faz de Gaspar Frutuoso um verdadeiro cronista insulano, já que a sua obra interessa ao conhecimento de toda a Macaronésia.

A seu respeito, refere o Professor José Damião Rodrigues: "Gaspar Frutuoso, com as Saudades da Terra, pretendeu fazer um elogio aos Açores e às suas gentes, servindo o texto como um instrumento para a promoção do arquipélago junto da corte castelhana. (...) Gaspar Frutuoso produziu uma narrativa no interior da qual as ilhas açorianas surgem devidamente integradas no mundo atlântico e insular de Quinhentos".

O seu nome faz parte da realidade micaelense, plasmado em instituições e toponímia, como é o caso da Fundação Gaspar Frutuoso, instituição de grande relevância para a investigação científica, o Largo Gaspar Frutuoso, junto à matriz da Ribeira Grande, entre outros locais demonstrando a relevância que teve para os Açores.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de saudação pelo 500º Aniversário do nascimento de Gaspar Frutuoso. Do presente voto seja dado conhecimento à Câmara e Assembleia Municipal da Ribeira Grande, Câmara e Assembleia Municipal de Ponta Delgada e ao Governo Regional dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 20 de outubro de 2022.

Os Deputados